







Estatal Tombo na Bolsa

## Petrobras perde R\$ 34 bi em valor de mercado com demissão de Prates

Investidores temem maior intervencionismo com escolha de Magda Chambriard para presidir a estatal; conselho formaliza saída de Prates e de diretor de Finanças

A Petrobras perdeu ontem R\$ 34 bilhões em valor de merca-do, refletindo o receio dos investidores de maior interferência política na estatal depois da demissão do ex-senador Jean Paul Prates da presidência. Para o cargo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu indicar Magda Chambriard, que comandou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no governo Dilma Rousseff. Será a 8.ª troca de presidente em oito anos.

Depois de cair 9,5% e entrar em leilão (mecanismo da B3 que é acionado quando há uma oscilação muito forte nas cotações), os papéis PN registraram recuo de 6,04%, enquanto os ON desabaram 6,78%, Com isso, o valor de mercado (soma de todas ações) caiu de R\$ 542 bilhões para R\$ 508 bilhões.

Empresa de maior peso na Bolsa, as ações da Petrobras fizeram o Ibovespa fechar em queda de 0,38%, na contramão do mercado externo (que comemorou a desaceleração da inflação ao consumidor nos EUA).

A avaliação é de que a escolha de Magda pode abrir caminho para interferência mais direta em temas como fixação de precos de combustíveis ou participação da Petrobras em projetos caros ao governo, como a recuperação do setor de esta-

Dia de baixa As ações PN da Petrobras recuaram 6,04%, enquanto as ON tiveram queda de 6,78%

leiros no País - prioridade que não deu resultados em governos passados do PT.

"A indicação de Chambriard

é negativa, e também o próprio movimento para tirar Prates, da maneira como foi, com atrito, e para emplacar um nome mais alinhado ao governo", disse Gustavo Corradi Matos, CIO da Medici Asset. "Temas como a política de preços, distribuição de dividendos, plano de investimentos, entre outros, são cada vez mais determinados pelo governo e menos pelas demandas do mercado", afirmou o economista Bruno Mori, da Sarfin.

Tratada como "petista histórica" no partido e no Palácio do Planalto, Magda já defendeu bandeiras que provocaram controvérsia no passado, como a exigência de conteúdo local na indústria do petróleo (mais informações na pág. B5). Segundo a Coluna do Estadão, menos de 24 horas após a demissão de Prates, ela se reuniu ontem cedo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e prometeu tirar do papel novos investimentos no mercado de gás e de fertilizantes.

A saída de Prates foi formalizada ontem mesmo pelo conselho de administração da Petrobras, que indicou Clarice Coppetti como presidente interi-na. Atual diretora executiva de Assuntos Corporativos da companhia, ela ficará no cargo até a posse de Magda, ainda sem data definida.

A amigos, Prates disse que sua demissão foi "humilhante" (mais informações na pág. B4). Próximo ao ex-presidente, Sergio Caetano Leite, diretor de Finanças, também saiu da empresa. • Luis LEAL/SÃO PAULO e DENISE LUNA/RIO

LEIA MAIS SOBRE A TROCA DE COMANDO NA PETROBRAS NAS PÁGS B2 a B5

